



Evento: Regulagem e operação de enxadas rotativas (rotoencanteiradores)	
Módulo: Único	CBO: 6410-15
Natureza da Programação: Aperfeiçoamento	
Tipo de Programação: Treinamento	
Ao final do treinamento o participante será capaz de: Operar enxadas rotativas fazendo a regulagem dos implementos seguindo as normas técnicas e de segurança	
Temas transversais: Consciência Ambiental / Proteção aos Recursos Hídricos / Segurança e Saúde do Trabalhador (NR31).	
Carga horária: 24	Instrutor: credenciados pelo SENAR-Rio

Conteúdo Programático

ABERTURA (Eixo Mobilizador)

Introdução: Reconhecer a importância do implemento e seu uso na agricultura;

- Utilização mais comum do implemento: eliminação de plantas daninhas e preparo do solo para o plantio,
- Possibilidade de controle de grau de degradação do solo;
- Incorporação de material orgânico e destorroamento das leivas deixas pela utilização de arado ou subsolador

2 – Os problemas das primeiras enxadas;

3 – Comparação com os arados;

4 – Definição, funções E classificação do implemento;

5 – Sua constituição; Caixa de transmissão, caixa seletora de velocidades, coroa e pinhão, rotor e lâminas;

6 – Esquema de regulagem da rotação das enxadas rotativas;

7 – Tipos de enxadas

8 – Placas de impacto: localização, Fixação e funções;

9 – Rodas: localização e funções:



- 10 – Dispositivo de segurança: localização e função;
 11 – Acoplamento: Sequencia, nivelamento e alinhamento.
 12 – Regulagens: velocidade de avanço, rotação das lâminas, profundidade de trabalho
 13- Manutenção: diária, preventiva e de conservação;
 14 – Caracterização das enxadas rotativas.

Encerramento - considerações finais

CARTILHAS	
Número	Título
179	Norma Reguladora 31
904	Trabalho Decente – Educação Postural
REQUISITOS PARA A PARTICIPAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Ter 18 anos • Ter concluído o treinamento de Tratorista agrícola • Estar trajando calça comprida e sapatos fechados • Não usar durante o treinamento: relógios, cordões e pulseiras • Não fazer uso do celular ou outro equipamento eletrônico, durante o treinamento. • Ensino Fundamental incompleto e /ou experiência comprovada no desempenho da atividade. 	
PRATICAS EDUCATIVAS E MATERIAIS SUGERIDOS PARA O TREINAMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos participantes (identificação, expectativa, objetivo), quebra-gelo, comitês de trabalho (social, apoio e relato). • Divisão dos alunos em grupo definindo situações e estádios de trabalhos na estação de trabalho para acompanhamento do instrutor com rodizio nas atividades propostas; • Uso de vídeos com situações de práticas possíveis de serem recriadas na realidade; • Situação problema apresentada para a solução; • Visita guiada a unidade produtiva. • Devem ser incorporadas, legislação trabalhista, normas regulamentadoras do trabalho com a segurança do trabalhador e meio ambiente, reportagens com fontes confiáveis e 	



outras matérias.

- As avaliações práticas devem figurar em todos os momentos do treinamento, a cada objetivo específico desenvolvido, e ser alvo de atenção do instrutor e de todos os colegas;
- Desenvolvimento de estratégias educacionais que favoreçam o entendimento do aluno (dinâmicas, materiais alternativos, etc)